

CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ

NOME: Bruno S. Bambira

PROPOSTA Nº 7 a limpo



A postura da sociedade e do Poder Público quanto ao suicídio de LGBTs: entre a prevenção e a negação

1 O livro "Ametamorfose", do escritor tcheco Franz Kafka, retrata parte da vida de Gregor, o qual, após sofrer uma metamorfose, isto é, uma mudança radical em sua vida, é rejeitado de todas as relações sociais a que pertence e, por isso, obrigado a viver. Da maneira análoga à exclusão da personagem, ocorre de pessoas LGBTs, que, devido aos preconceitos e às constantes humilhações sofridas, vêem o suicídio como forma de escapar de tamanha dor. Logo, nota-se que a atual postura da sociedade e do Poder Público frente a essa situação é de negação e, por conta disso, é preciso que se ampliem, nas escolas, as campanhas de conscientização, pois é no período escolar que o caráter é desenvolvido, além de ser urgente que sejam usados dados de outras fontes referentes ao grupo LGBT, para que haja prevenção do suicídio de seus membros.

2 Nesse sentido, pode ressaltar que o preconceito sofrido pelas LGBTs é extremamente prejudicial para essa minoria, visto que ela é cultivada diariamente pelos adultos e é repercutida pelos seus filhos, o que provoca uma contínua humilhação. Sob sua perspectiva, para o sociólogo francês Émile Durkheim, a escola é o principal ambiente de socialização, uma vez que, além de formar caráter, é o primeiro lugar onde a criança vai conviver com pessoas diferentes das de sua família, o que ajuda a superar preconceitos. Dessa forma, embora a escola tenha um papel socializador importante, tal função é insuficiente quando os ventos de conscientização sobre a eliminação de preconceitos contra LGBTs não são aborçados, pois o ciclo da humilhação se perpetua, o que pode acarretar o suicídio de membros dessa minoria.

3 Além disso, cabe salientar que, para uma política pública ser realizada, é preciso que se coletem dados referentes ao público alvo dessa ação, porém, na contemporaneidade brasileira, o Poder Público falha quanto às pesquisas de campo relacionadas aos LGBTs, as quais retornam átomos rapidamente, em razão de serem mais rápidas e não se adequarem às especificidades de cada região. Sob esse prisma, pode mencionar o Grupo Gay da Bahia, que, embora apresente uma pequena amostragem e não tenha a devida segurança estatística, divulga índices importantes, como as séries estatísticas de suicídios de pessoas LGBTs, que podem mobilizar a atenção social. Nesse modo, é preciso que o Poder Público utilize o ótimo trabalho realizado pelo Grupo Gay da Bahia para a erradicação do suicídio dessa população.

4 Assim, percebe-se uma postura de negação tanto da população quanto do Poder Público em relação ao suicídio dos LGBTs, a qual é observada na perpetuação do preconceito cíclico e na infima coleta de dados específicos dessa população. Portanto, com intuito de diminuir o preconceito contra os LGBTs nas escolas, é necessário que o Ministério da Educação, visto que é no ambiente escolar que o caráter é moldado, mediante a capacitação dos profissionais da educação, explique a educação de gênero (Gestrosim), urge que a Secretaria de Saúde baiana, por se localizar no mesmo estado, que o Grupo Gay da Bahia, por intermédio das pesquisas realizadas por esta OSC, reconheça o perfil de quem se suicida nessa região, oportunizando a sua prevenção. Com efeito dessas medidas, diferentemente de Gregor, as pessoas LGBTs serão tratadas com simpatia e educação mesmo quando consideradas como diferentes da maioria da população.